

## O LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Liliane Kley Fernandes<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Há estudos que revelam que o brincar contribui para o desenvolvimento da auto-estima da criança, e ela aprende a lidar e expressar as próprias emoções. Os jogos impulsionam a criança crescer, porque faz com que elas busquem soluções e alternativas para desenvolverem o que lhe é proposto. **Objetivo:** pesquisar como está a relação da ludicidade com a educação física nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra dez professores de educação física de 15 escolas do município de Lages, SC. Os dados foram analisados através da estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** com base nos dados coletados, os professores demonstram que conhecem e trabalham com seus alunos a ludicidade. Esse estudo procurou analisar a importância das brincadeiras lúdicas nas aulas de Educação Física e sua ação dentro do processo ensino aprendizagem perante a visão dos professores pesquisados. **Conclusão:** Conclui-se que é possível incluir a ludicidade no processo de ensinar e aprender, o professor de Educação Física deve criar situações onde seus alunos possam criar, construir, analisar e modificar seus conceitos para que suas ações sejam repletas de sentidos e significados.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Física. Metodologia de ensino.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## THE LUDIC THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION

Liliane Kley Fernandes<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** There are studies that show that play contributes to the development of self-esteem of the child, and she learns to cope and express their emotions. The games boost the child grow, because it makes them seek solutions and alternatives for developing what is proposed. **Objective:** To investigate how is the relationship of playfulness with physical education in physical education classes. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research. As data collection instrument used a questionnaire with open and closed questions. The sample ten physical education teachers from 15 schools in the city of Lages, SC. Data were analyzed by basic statistics and presented in tables. **Results:** Based on the data collected, teachers demonstrate they know and work with their students playfulness. This study sought to analyze the importance of playful banter in Physical Education and its action within the learning process at the sight of those surveyed teachers. **Conclusion:** We conclude that it is possible to include the playfulness in the process of teaching and learning, the teacher of Physical Education should create situations where their students can create, build, analyze, and modify their concepts so that their actions are full of senses and meanings.

**Words-Key:** Playfulness. Physical Education. Teaching methodology.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este pré-projeto tem por finalidade pesquisar o quanto o professor de Educação Física está trabalhando a ludicidade nas aulas de educação física.

As brincadeiras lúdicas facilitam o processo de ensino/aprendizagem da criança, desenvolvendo habilidades, e trabalhando o desenvolvimento moral, cognitivo, emocional e mental, compartilhando situações que envolvem ações estruturantes para o bem-estar delas na escola (OLIVEIRA, 1997).

A aprendizagem deve sempre ter sentido lúdico, pois proporciona momentos de busca de novos conhecimentos. Porém é fundamental o professor ter um planejamento claro a fim de desenvolver as habilidades de cada aluno.

Uma importante ferramenta nesta etapa de formação é a disciplina de Educação Física, pois proporciona aos alunos, oportunidade de desenvolverem habilidades corporais e de participar de atividades culturais com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 1997).

A escola precisa ser mais do que um lugar agradável, onde se brinca e aprende. Deve ser um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo, com professores realmente preparados para acompanhar a criança nesse processo intenso e cotidiano de descobertas e de crescimento.

## **2 LUDICIDADE: CONCEITOS E SEUS BENEFÍCIOS**

A ludicidade é um elemento que deve ser garantido à criança como momento de construção de seu conhecimento dentro e fora da escola. Nesse contexto, apresentam evoluções no seu desenvolvimento, indo do jogo do exercício (brincadeira), ao jogo com regras, da fantasia para a vida real. Piaget (1975) já procurava explicar como a criança vê o mundo e como é a sua relação com os demais, e a variedade de brinquedos e formas de brincar estimulam as ações e a imaginação da criança, desenvolvendo sua criatividade, ajudando a superar barreiras.

A palavra Lúdico tem origem do latim e tem por seu significado o brincar. O termo lúdico refere-se ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. Os jogos, brincadeiras e

brinquedos, transformam os indivíduos que a pratica, em seres conscientes, sendo utilizados como grandes recursos nas práticas pedagógicas (KISHIMOTO, 2002).

Em outras palavras, são atividades voluntárias, movidas pelo desejo e satisfação de quem participa, que possibilitam aos participantes a inovação e a criatividade.

Para Santos (2000) o lúdico é quando a criança encontra-se em momentos de liberdade e descontração. É o momento em que ela busca contato com o mundo que esta a sua volta. Neste contexto, Santos (2000, p. 57) ressalta que: “A palavra lúdico significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras, e é relativo também à conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte.”

## **2.1 Educação Física no Ensino Fundamental**

Ao relembrarmos a história da sociedade, percebemos que antigamente a criança tinha seu valor relativo a sua classe de vida, ou seja, se era rico, sua educação era voltada para o futuro, e se era pobre, tinha que colaborar com a renda da família, ajudando no trabalho diário.

Quanto aos jogos e brinquedos, não era diferente, pois eram vistos como fúteis e tinham o objetivo da distração e o recreio. Desde então, houve uma profunda mudança quanto a imagem da criança na sociedade, a qual foi associada a visão positiva, surgindo assim, à valorização dos jogos e brinquedos.

Uma importante ferramenta nesta etapa de formação é a disciplina de Educação Física, pois proporciona aos alunos, oportunidade de desenvolverem habilidades corporais e de participar de atividades culturais com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 1997).

Diversas contribuições influenciaram para que o jogo e o brinquedo fosse visto como fator de desenvolvimento, e entre elas destaco as mais importantes:

Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona idéias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento; As atividades lúdicas possibilitam fomentar a resiliência, pois permitem a formação do autoconceito positivo; O brinquedo e o jogo são produtos de cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade; Brincar é uma necessidade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação; As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança, já que através destas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convive

socialmente e opera mentalmente (NEGRINI, 1994, p. 41).

Para Piaget (1975), o desenvolvimento é evolutivo e, nesse trajeto se desenvolve o conhecimento. Uma vez que a criança desenvolve a capacidade para determinado tipo de conhecimento, ela dificilmente perderá esta capacidade. É com a formação de conceitos que se dá a verdadeira aprendizagem e é brincando que a criança os forma.

## **2.2 A Formação do Professor**

O professor precisa ficar atento as capacidades de seus alunos, pois assim poderá selecionar materiais adequados, quanto a sua faixa etária, desenvolvimento, podendo usar materiais que despertem a criatividade, como por exemplo os brinquedos feitos com sucatas.

O jogo é uma atividade espontânea, mas não significa que o professor não precise ter atitudes sobre ela, pois observar as crianças enquanto elas brincam lhe permitirá conhecer mais sobre elas. Criar espaços para os jogos é uma tarefa importante na escola. Ao professor, cabe organizar os espaços e permitir usar diferentes formatos de jogos (NEGRINI, 1994).

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil encontram-se direcionamentos em relação aos educar por meio do lúdico que ajudam o professor na prática de suas aulas, conforme abaixo:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).

A ludicidade é um aliado do professor, pois ele deve propor atividades que visem a construção do conhecimento, propondo desafios e promovendo descobertas. Os jogos lúdicos transformam as aulas, tornando-as dinâmicas, tendo a participação de todos os alunos e obtendo o desenvolvimento da construção da aprendizagem.

Para se ter uma educação de qualidade, é preciso que o professor tenha uma formação continuada, pois a mesma deve estar relacionada ao saber, ao saber fazer e ao saber explicar e planejar o fazer.

Sentindo prazer no que estão fazendo, as crianças aprendem melhor. Vendo por esse sentido, os professores de educação física precisam refletir mais e reconhecer a importância

que tem as atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. Não é somente jogar uma bola em campo, deixar as crianças brincando sozinhas e ir tomar um cafezinho (BRASIL, 1998).

As brincadeiras lúdicas merecem e muito a atenção desses professores, pois elas são muito importantes para o desenvolvimento das crianças. Toda criança é única, com sonhos, desejos, dificuldades e experiências, e por isso, nem sempre o método de ensino abordado no momento da aula chega a todos com a mesma intensidade (BRASIL, 1998).

Devemos considerar as brincadeiras elementos essenciais na infância, e de grande valia no processo de desenvolvimento. “Porque, brincando, a criança está nutrindo sua vida interior, descobrindo sua vocação e buscando um sentido para sua vida.” (CUNHA, 1994, p.11)

Para trazeremos o lúdico para dentro da escola, é preciso resgatar a infância dos próprios professores, como e do que brincavam, pois todos já fomos crianças um dia.

### **3 METODOLOGIA**

Essa pesquisa possui uma abordagem quantitativa, a qual é mais adequada para apurar os resultados das entrevistas, pois numa pesquisa é preciso colocar em prática o confronto entre os dados e as informações coletadas. Segundo Gil (1999, p. 42), a pesquisa é “[...] o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científico.”

Para Richardson (1989, p.29): “[...] método de pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”. Sendo assim, o trabalho deve ser planejado e executado de acordo com cada método.

Segundo Diehl, (2004), a pesquisa quantitativa usa a quantificação, ou seja, através da coleta de dados e das informações da mesma, utiliza-se técnicas estatísticas, objetivando resultados e possibilitando uma maior margem de segurança.

Esta pesquisa é classificada como descritiva diagnóstica, pois segundo Andrade (2007, p.114): “A pesquisa se caracteriza como descritiva a qual os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.”

Amostra é uma parte, porção ou parcela, devidamente selecionada da população.

(MARCONI; LAKATOS, 2002)

A pesquisa será descritiva, utilizando as características de um grupo de professores de educação física para saber como está a relação da ludicidade com a educação física nas aulas de Educação Física.

A rede municipal de Lages-SC atualmente possui 34 escolas de ensino fundamental. Para efetuarmos a pesquisa, utilizamos a técnica de amostragem aleatória simples a qual equivale a um sorteio, onde se pode numerar os elementos e em seguida, realizar o sorteio. Deste sorteio, 15 escolas foram selecionadas, e então aplicado o questionário com perguntas abertas e fechadas aos professores de Educação Física. Das 15 escolas, apenas 10 professores aceitaram responder ao questionário aqui proposto.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

A apresentação das entrevistas seguem a seguinte ordem: o primeiro professor entrevistado foi definido por P1; o segundo, P2 e assim consecutivamente até o último P10. Os dados coletados nas entrevistas foram sintetizados e agrupados em categorias, com o intuito de atender aos objetivos desse trabalho.

#### **Questão 1. Informações Pessoal, Formação Acadêmica e Tempo de Serviço.**

A média de idade dos participantes é de 34,3 anos, destes 3 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. A tabela 1 refere-se a sua formação onde aparecem os seguintes resultados, (n=1, 10%) os quais não tem nível superior e (n=9, 90%) são formados.

**Tabela 1. Formação acadêmica.**

	f	%
Acadêmico	1	10%
Formado	9	90%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases-LDB, o art. 62 estabelece que a formação dos professores se dá pela formação de nível superior, em curso de licenciatura.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela

Lei nº 12.796, de 2013) (BRASIL, 1996, p.34).

Porém, pôde-se observar na tabela 2, que os docentes aqui questionados, por sua maioria, exercem o magistério há mais de cinco anos, os quais já estão com uma certa experiência na educação, e somente um deles ainda está em fase de conclusão de curso.

**Tabela 2. Tempo de experiência.**

	f	%
1 a 5 anos	2	20%
5 a 10 anos	4	40%
10 anos ou mais	4	40%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Borges (2004) afirma que os saberes da experiência na docência são colocados pelos professores em uma hierarquia relativa de maior estima, de acordo com sua utilização no trabalho.

O contato com alunos, professores, com os demais agente escolares, enfim a vida profissional, propriamente dita, proporciona muitas aprendizagens, entre elas a aquisição de saberes sobre como agir em diversas situações, trabalhar determinados conteúdos, explorar o livro didático, abordar um conteúdo, extrair do programa os conteúdos relativos à aprendizagem dos alunos, etc (BORGES, 2004, p. 203).

Na docência o professor tem a oportunidade de formar todos os outros saberes, não só da experiência. São nos momentos dentro de sala de aula, na necessidade da turma que os professores classificam seus saberes.

### **Questão 2. Nível de Ensino que trabalha.**

A questão 2, refere-se ao nível de ensino no qual o entrevistado trabalha. Os resultados obtidos são: (n=1, 10%) trabalha na educação infantil, (n=5, 50%) trabalha no ensino fundamental, (n=3, 30%) trabalha na educação infantil e no ensino fundamental e (n=1, 10%) trabalham na educação infantil e básica.

**Tabela 2. Nível de atuação no magistério.**

	f	%
Educação Infantil	1	10%
Ensino Fundamental	5	20%
Educação Infantil e Fundamental	3	30%
Educação Infantil e Básica	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

### **Questão 3. Espaço onde trabalha as aulas de Educação física.**



Na tabela 3, os entrevistados descreveram o local onde trabalham suas aulas práticas.

Os resultados são os seguintes: P1 descreveu que trabalha em quadra de cimento descoberta, quiosque com 1 mesa de ping-pong.

P2 descreveu que tem um espaço bom mas tem dias que o espaço fica inadequado, trabalha com todos os esportes, mas também com recreação.

P3 descreveu que a escola tem uma área coberta, uma mini quadra para as aulas de educação física e um pátio.

P4 descreveu que dá suas aulas no pátio da escola, num campinho de terra e na sala de aula.

P5 descreveu que na escola há um espaço amplo apenas com quadras e não tem ginásio.

P6 descreveu que na sua escola tem apenas quadra de cimento sem cobertura.

P7 descreveu que trabalha em ambientes tranquilos e de fácil acesso para as aulas práticas, possui materiais adequados e tem acesso a novas possibilidades de aprendizagem.

P8 descreveu que possui quadra esportiva com linhas traçadas de handebol, futsal, futebol e basquete sem cobertura adequada.

P9 descreveu que na sua escola há espaço amplo com materiais adequados.

E por fim, P10 descreveu que na sua escola há gramados improvisados e campo de futebol nas mediações da escola.

Como vemos, nas escolas do município aqui pesquisadas, há muita dificuldade no que se refere ao ambiente externo para a prática das aulas de educação física. A Educação Física é uma disciplina que envolve diversos outros conteúdos, se importando também com o espaço oferecido a sua execução.

Para um bom desenvolvimento das aulas e dos alunos, as escolas deveriam ter condições de estrutura e materiais adequados. A Lei n.º 9.394, garante:

IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. (BRASIL, 1996)

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade Para a Educação Infantil (2006, p. 43), os espaços “[...] são construídos e organizados para atender às necessidades de saúde, segurança, descanso, interação, estudo, conforto, aconchego de profissionais e familiares e/ou responsáveis pelas crianças”, porém raramente esses pontos são atendidos. O espaço adequado é importante, mas a ausência dele não deve afetar o desenvolvimento da criança. As atividades das aulas devem ser trabalhadas independentes do local, pois o ato de imitar,

correr, criar movimentos, é de extremo valor, contemplados com a prática da Educação Física.

#### **Questão 4. Quais atividades trabalha em suas aulas.**

Nessa questão, ao serem perguntados sobre quais atividades eles utilizam em suas aulas, os resultados foram os seguintes:

P1 e P7 responderam que trabalham com recreação, ludicidade, jogos cooperativos, jogos, esportes, ginástica, dança, lutas, porém P7 utiliza em suas aulas as metodologias Freiriana e Piagetiana, partindo do conhecimento pré existente para a autonomia sempre na busca por novos saberes.

Segundo Freire (2005), o diálogo entre o professor e o aluno, e o objeto de conhecimento, contribui para que se tornem construtores de seu próprio conhecimento.

Piaget (1975) em sua teoria, acreditava que o que distingue o ser humano dos outros animais é a capacidade de ter um pensamento simbólico e abstrato e que a maturação biológica estabelece as pré-condições para o desenvolvimento cognitivo. Para ele, a aprendizagem se dá através dos processos de assimilação, acomodação, esquemas e equilíbrio. Em outras palavras, uma vez que a criança não consegue assimilar o estímulo, ela tenta fazer uma acomodação e após uma assimilação e então, o equilíbrio é alcançado.

P2 respondeu que as metodologias são aplicadas quando de acordo com a faixa etária e de acordo com o que está sendo usado no cronograma, mas nem sempre o que você está querendo os alunos aceita.

P3 respondeu que trabalha atividades recreativas, musicalidade, esportes e jogos em sala.

P4 respondeu que trabalha dentro do conteúdo planejado, educativos e recreativos dependendo do planejamento de cada aula.

P5 respondeu que trabalha jogos cooperativos, brincadeiras em grupo, iniciação das modalidades de futebol, vôlei, handebol e basquete.

P6 respondeu que trabalha com dança, brincadeiras, ginástica, lutas, atividades recreativas, competitivas e esportes.

P8 respondeu que trabalha nas séries iniciais atividades recreativas envolvendo materiais como bola, cordas, cones; no 3º e 5º ano trabalha atividades pré-desportivas e recreativas e do 6º ao 9º ano, atividades esportivas e às vezes, recreativas.

P9 respondeu que a metodologia usada é mais lúdica e atrativa, adequada com cada faixa etária dos educandos.

E P10 respondeu que trabalha jogos cooperativos, atividades lúdicas, ginástica imitativa, olímpica e historiada.

A questão aqui abordada teve as respostas um tanto parecidas. Porém, somente se levou em consideração parte dos PCN'S, como jogos, conhecimentos do corpo e atividades rítmicas e expressivas, desconsiderando o restante dos conteúdos: lutas, esportes e ginásticas (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), a disciplina de Educação Física não está incluída nos eixos norteadores da Educação Infantil. Contudo, existe o objeto de conhecimentos denominado Movimento, que tenta suprir sua ausência.

De acordo com Smole, Diniz e Candido, (2000, p.17), “[...] as atividades lúdicas devem ser vivenciadas pelos educadores, é um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, bem como uma possibilidade para que a afetividade, prazer, autoconhecimento e cooperação sejam trabalhadas em sala de aula.”

#### **Questão 5. Avaliação processo ensino-aprendizagem.**

Em relação à avaliação, obtivemos os seguintes resultados:

P1 respondeu que alguns alunos não participam como outros, e que na maioria das vezes por fatores pessoais de família, acaba atrapalhando o desenvolvimento do aluno na parte psicológica, são alunos carentes, que assumem responsabilidades.

P2 respondeu que são muitas as suas dificuldades de organização e posicionamento, e que talvez atividades que exigem participação de todos se torna mais difícil.

P3 respondeu que procura sempre respeitar as limitações de cada aluno.

P4 trabalha com uma avaliação contínua dependendo da participação e desempenho de cada estudante.

P5, avalia seus alunos no todo, porém a principal avaliação é em grupo, observando participação, coletividade e interação no grupo.

P6 respondeu que avalia seus alunos continuamente através de atividades práticas e trabalhos apresentados em grupo.

P7 diz que a avaliação é feita através da participação, compreensão do conteúdo e se os objetivos propostos no planejamento foram atingidos.

P8 avalia pelo desenvolvimento e participação durante as aulas propostas.

P9 respondeu que por ser um espaço onde eles comparecem por gostarem e as atividades são atrativas e dentro das capacidades de cada um o objetivo está sendo alcançado com excelência.

P10 respondeu que avalia seus alunos através do interesse demonstrado nas atividades, da participação, colaboração com o andamento das aulas.

Podemos notar que os professores tem um conceito bem formulado de como avaliar seus alunos e que não tratam a avaliação com o sentido de medir, julgar. Desta forma o professor se faz mediador para o aluno chegar ao conhecimento.

De acordo com Sant'anna, (1995, p. 31):

Avaliação é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e atendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático.

A avaliação é essencial ao processo de ensino-aprendizagem. Entendemos que o professor de educação física deve estar tomando decisões continuamente quanto às experiências vividas com seus alunos. É necessário que ele não se prenda somente a uma forma de avaliação, pois cada aluno é único.

#### **Questão 6. Quais atividades são desenvolvida nas aulas.**

Na questão de número 06, eles deveriam assinalar quais atividades e conteúdos eles desenvolviam em suas aulas.

P1 e P8 responderam que trabalham jogos, lutas, dança, esportes e ginástica.

P2 respondeu que trabalha jogos, esportes e ginástica.

P3 e P7 responderam que trabalham jogos, dança, esportes, ginástica e ainda atividades recreativas.

P4 trabalha jogos, dança, esporte (iniciação), ginástica e recreação.

P5 trabalha jogos, dança, esportes, ginástica e brinquedos cantados.

P6 trabalha jogos, lutas, dança, esportes, ginástica e brincadeiras.

P9 e P10 trabalha jogos, dança, esportes, ginástica.

É muito importante que exista diversidade nas atividades realizadas pelos professores. Também é fundamental que os momentos de atividade lúdica não estejam presentes somente no recreio. Diversas são as atividades lúdicas que podem ser utilizadas, jogos de regras, brincadeiras cantadas e livres, jogos de encaixe.

#### **Questão 7. Relação entre Ludicidade e Educação Física.**

No ponto de vista de P1, a relação é uma forma de aprendizado para a prática pedagógica onde a criança aprende brincando, o aluno se motiva a participar.

Para P2 na ludicidade a relação entre educação física é simplesmente unida uma com a outra em qualquer atividade.

Para P3, é muito importante para as aulas, e sempre desenvolve com os seus alunos.

Para P4, é a base da educação física, principalmente nas séries iniciais, onde o lúdico tem que estar presente em todas as atividades.

P5 diz que a ludicidade juntamente com a educação física, proporciona aos alunos momentos de interação, socialização e reflexão crítica.

P6, afirma que as atividades lúdicas devem ser desenvolvidas nas aulas de educação física, pois elas proporcionam momentos e vivências necessárias no cotidiano do educando.

Para P7, é brincando que se aprende, através de forma dinâmica e divertida é possível ensinar qualquer assunto.

P8 diz que a ludicidade é muito importante, pois atividades prazerosas sem teor competitivo também desenvolvem boas habilidades e o brincar com prazer é muito evolutivo para o ser humano.

P9 respondeu que tem uma relação mais que necessária, pois a ludicidade cativa até os alunos que não tem o hábito de participar das aulas de educação física.

P10, diz que principalmente na educação infantil, ela é ferramenta indispensável para tornar as atividades e/ou exercícios mais significativos para as crianças.

Diante das respostas, observa-se que os professores sabem da importância das atividades lúdicas com o objetivo de proporcionar aprendizagens, e sua utilização se faz necessária para atingir determinados objetivos. Neste sentido, as atividades lúdicas, propõem estímulo e interesse ao aluno, além de construir novas descobertas e enriquecer a aprendizagem.

Para Santin (1996) apud Júnior (2005) o significado de ludicidade surge da própria palavra relacionada à liberdade, criatividade, imaginação, participação, interação, autonomia além de outras qualificações que podem ser atribuídas a uma infinita riqueza que há nela mesma.

O lúdico inserido nas aulas de educação física é de essencial valia na formação dos alunos, pois possibilita o companheirismo e a autoconfiança, fazendo com que elas sejam capazes de tomar suas próprias decisões, resolver problemas e revelar seus pensamentos.

#### **Questão 8. Relação da Ludicidade com a faixa etária que trabalha.**

P1 trabalha do 1º ao 9º ano, e trabalha o lúdico com todos, pois desperta o interesse de todos, por ser atividades divertidas, que não exige habilidades específicas como alguns esportes.

Para P2, a ludicidade é trabalhada de acordo com a sua capacidade de organização a faixa etária só é válida em relação a atividade proposta.

P3 diz que a ludicidade sempre vai estar em todas as faixas etárias.

P4 acredita que a relação é total, e seu trabalho é sempre focado na ludicidade.

P5 trabalha com o ensino fundamental1, onde seus alunos são crianças e nessa faixa

etária, é onde elas estão descobrindo tudo, e onde a ludicidade está em quase todas as brincadeiras.

P6, diz ser muito importante para educação infantil pois trabalha o imaginário da criança.

Para P7 os alunos podem aprender brincando, descobrir e modificar regras, brincadeiras e jogos e que através da construção da aprendizagem de forma dinâmica.

P8 diz que em todas as faixas etárias atividades lúdicas são importantes e bem vivenciadas, nas escolas que trabalha.

P9 afirma que por ser uma idade onde as brincadeiras estão corriqueiramente presente torna a aula mais interessante fazendo assim com que todos participem e principalmente interagem com os colegas.

P10 diz que a ludicidade está sempre presente, no enfoque do professor ou no desenrolar das atividades.

É através das atividades lúdicas que podemos auxiliar o aluno na inclusão do contexto de aprendizagem, e fornecer um ambiente benéfico e facilitando o processo de permanência em um ambiente onde se sentem acolhidas e respeitadas (ANDRADE, 2005).

### **Questão 9. Conceito de Ludicidade.**

Para P1, a ludicidade é uma proposta criativa e recreativa que trabalha o físico e o mental, em que os alunos desenvolvem suas habilidades brincando e aprendendo a respeitar regras simples, para que na frente aprenda a respeitar regras mais complexas.

Para P2, brincadeiras organizadas até pode ter uma bagunça mas tem que ter tempo e limite.

Para P3, ludicidade são atividades que desenvolvam as necessidades de cada aluno (motoras, conectivas, intelectuais) de uma forma lúdica, dinâmica.

Para P4, é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, música e dança, interagindo com os outros.

P5 diz que ludicidade é toda e qualquer atividade feita com prazer.

Para P6, ludicidade são atividades as quais o educando vivencia o seu imaginário possibilitando melhor compreender o ser e estes no mundo.

Para P7, lúdico é, transmitir algo de forma dinâmica e divertida, desde que o objetivo esteja explícito e que as atividades sejam claras, que de forma diferenciada o educando aprenda o que se propõe.

Para P8, é uma ou várias atividades de potencial humano vivenciado pelo bem estar e pelo gosto.

Para P9, pode-se conceituar ludicidade como uma forma divertida de aprender, pois o aspecto lúdico facilita a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, social e cultural colaborando o indivíduo para um melhor convívio social.

Para P10, a ludicidade é mediadora dos conteúdos, aproxima os conceitos à subjetividade das crianças e torna os exercícios mais prazerosos e significativos.

Diante destes dados, constata-se que os professores pesquisados consideram de forma quase semelhante o conceito do lúdico. Em relação à esta questão os professores acreditam que as atividades lúdicas ajudam os alunos a terem melhor concentração e atenção. Destaco ainda que todos os professores tem conhecimentos sobre a ludicidade, e a conceituam adequadamente.

Pode-se perceber que a compreensão do lúdico pode ser considerado semelhante a de Maluf:

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens (MALUF, 2008, p.42).

É muito importante que os professores saibam de forma esclarecida o significado da atividade lúdica. Diversos são os recursos lúdicos que podem ser utilizados dentro da ação pedagógica como músicas, trava-línguas, contos, figuras, danças, pintura e mais infinitas possibilidades criadas pela união do lúdico com o conteúdo que se pretende trabalhar.

#### **4. CONCLUSÃO**

O objetivo desta pesquisa, foi realizar um estudo acerca da utilização do ludicidade pelos professores de educação física das Escolas Municipais da cidade de Lages,SC.

Foram questionados 10 professores com média de idade de 34,3 anos. Destes, 9 são formados e apenas 1 está em fase de conclusão de sua formação.

Nóvoa (2001, p.19), ao ser questionado sobre a formação dos professores, respondeu:

Embora tenha havido uma verdadeira revolução nesse campo nos últimos vinte anos, a formação ainda deixa muito a desejar. Existe uma certa incapacidade para colocar em prática concepções e modelos inovadores. As instituições ficam fechadas em si mesmas, ora por um academicismo excessivo ora por um empirismo tradicional. Ambos os desvios são criticáveis. Manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes são alguns dos principais desafios da profissão de educador. Concluir o Magistério ou a licenciatura

é apenas uma das etapas do longo processo de capacitação que não pode ser interrompido enquanto houver jovens querendo aprender.

Diante das observações quanto ao espaço físico, inúmeros fatores podem comprometer o trabalho pedagógico do professor de educação física. Os recursos utilizados pelos professores são os que eles consideram específicos desta área de conhecimento, como os espaços abertos (pátio) da escola, as quadras e as bolas. Essas questões como a falta de infraestrutura, podem prejudicar o desempenho das aulas, bem como o desempenho escolar dos alunos. Acredito que seja necessário pensar em espaços no seu sentido “múltiplo”.

A respeito das atividades utilizadas nas aulas de educação física, os resultados deste estudo mostraram que houve uma grande modificação dos conteúdos ministrados em sala de aula, tendo em vista que antes existia predomínio do conteúdo esporte, causando muitas vezes o desinteresse dos alunos. É preciso ficar atento quanto ao ensino dos demais conteúdos, o qual pode constituir-se em uma barreira de motivação para muitos alunos.

Atualmente existem diversas contribuições que buscam proporcionar uma ação pedagógica diferenciada, e os estudos aqui analisados, mostraram que essas propostas têm atingido a prática pedagógica desses professores.

O planejamento dos professores devem ser ampliados, conhecer seus alunos em todos os aspectos, afetivo, cognitivo e social, para que se possam entender as influências externas e internas nesse processo de educação, entre outros elementos que possam auxiliar os professores no planejamento de suas aulas dentro da realidade dos alunos e seguindo o currículo escolar.

Sobre a avaliação, acreditamos que deve ser de caráter participativo, apontando o nível de conhecimento, habilidade, esforço e criatividade dos alunos quanto das atividades propostas, bem como identificar e superar conflitos que possam existir no processo de ensino-aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996) apontam que a avaliação deve ser de grande serventia tanto para o professor, quanto para o aluno, desenvolvendo assim o processo ensino-aprendizagem.

Através dos questionários, podemos perceber que existe a utilização do lúdico por parte dos professores, e que estes acreditam ser importante essa prática pedagógica onde ela facilita o processo de ensino/aprendizagem.

Ressaltamos ainda que, a característica da atividade lúdica está na atitude dos alunos durante a atividade e não no material usado. Pois é a maneira de trabalhar com esse material que vai influenciar no processo de desenvolvimento e não o fato de possuí-lo, isso quer dizer, que se usarmos brinquedos ou materiais recicláveis, terá o mesmo valor ou até mais do que os



materiais disponíveis pela escola.

A relação entre a educação física e a ludicidade só se torna possível na medida em que o professor tem claro os objetivos para o ensino, e se utiliza de estratégias, provocando a curiosidade no aluno. O fato de a aula ser lúdica para as crianças, não significa, que elas tenham aprendido aquilo que o professor propôs, por isso é importante que a atividade tenha objetivo e que este seja o ponto de partida e as estratégias venham para auxiliar a aprendizagem.

Desta forma, o aprender passa a ser representado por exercícios prazerosos e encantadores, fazendo uso de sua capacidade de descoberta, criação e concentração, sempre respeitando as fases de desenvolvimento de seus alunos.

Usar a imaginação para solucionar problemas, fazer com que criem novos brinquedos, tomar suas próprias decisões, resolver problemas e construir valores, são itens que deverão estar ligados ao cotidiano desses alunos, e para que isso aconteça, a ludicidade se faz importante.

As atividades lúdicas são uma alternativa para auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem, por favorecer na construção do conhecimento do aluno. Nesse sentido, ele atua como um importante instrumento, permitindo ao aluno vivenciar situações concretas.

A participação do lúdico é muito importante neste processo, pois por meio dele, o aluno amplia suas experiências, desenvolve sua capacidade de raciocínio e adquire novos comportamentos.

Dessa forma, para que o processo ensino-aprendizagem seja lúdico, é fundamental que haja o interesse dos alunos. E este somente ocorrerá quando o educador proporcionar situações que permitam os alunos refletirem, analisarem e abstraírem, tomando assim, consciência do que o professor está ensinando.

Esperamos com este estudo contribuir para incluir mais atividade lúdicas nas aulas de educação física, já que a mesma contribui para a formação de cidadãos, e que para que isso se cumpra, os professores estejam em constante capacitação para estarem aptos a elaborar e realizar aulas lúdicas, tornando-as mais atraentes para seus alunos.

A Educação Física, assim como qualquer outra disciplina, acompanhou o desenvolvimento histórico, e percebemos nitidamente seu crescimento. Porém, ela é como uma criança aprendendo a andar: às vezes consegue dar alguns passos, cai, engatinha. Faz parte, é o processo de aprendizado.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRADE, A. F. L. de. **A importância do brincar na educação infantil**. In: Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 9., 2005, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro, 2005.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da Educação Básica e seus saberes profissionais**. 1ª edição, Araraquara-SP, JM Editora, 2004.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998. v. 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade Para a Educação Infantil**. Brasília: 2006. v. 2.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Maltese, 1994.

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JÚNIOR, A. S. S. **A Ludicidade no primeiro segmento do Ensino Fundamental**. IX EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2005.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para a educação infantil**: Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

NÓVOA, A. **Professor se forma na escola**. Revista Nova Escola, São Paulo, n.142, maio 2001. Entrevista concedida a Paola Gentile.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7.ed. Lages: Papervest, 2014.

SANT'ANNA, I. M., **Por que avaliar? Como avaliar?** Critérios e instrumentos. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1995.

SANTOS, Santa Marli Pires. **Espaços Lúdicos**: brinquedoteca In: SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez e CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis**

**nas aulas de Matemática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

## ANEXO

Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**O Lúdico nas Aulas de Educação Física**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “**O Lúdico nas Aulas de Educação Física**”. Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Agradeço sua colaboração**

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 98363150

**Acadêmico:** Liliane Kley Fernandes

Rua: Manaus, 260, Bairro: Santa Helena CEP: 88504457

E-mail: lilianekley@bol.com.br

Tel – (49) 9929-35-50

### **Questionário para Pesquisa**

01. Informações pessoais:

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: (  ) Feminino (  ) Masculino

Formação acadêmica: (  ) Ensino Superior Incompleto (  ) Ensino Superior Completo

Tempo de experiência no magistério: \_\_\_\_\_ anos.

02. Nível de ensino que trabalha?

- Educação infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Educação Especial

03. Descreva como é o espaço onde você trabalha suas aulas práticas?

---

---

04. Na sua metodologia de ensino, quais atividades você utiliza nas suas aulas?

---

---

05. Como você avalia o processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos?

---

---

06. Quais atividades/conteúdos são desenvolvidos nas suas aulas?

- Jogos
- Lutas
- Dança
- Esportes
- Ginástica
- Outros \_\_\_\_\_

07. No seu ponto de vista, qual a relação entre a ludicidade e a Educação Física?

---

---

08. Qual a relação da ludicidade com a faixa etária que você trabalha?

---

---

09. Conceitue ludicidade.

---

---